

SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O FOLCLORE BRASILEIRO: FOI POSSÍVEL NAS AULAS REMOTAS?

VILMA MARIA DO NASCIMENTO SILVA

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta práticas desenvolvidas durante as aulas remotas, na turma de educação infantil, crianças do Pré – II da faixa etária de 5 anos, estudantes da zona rural, Escola Municipal Manoel Domingos de Melo, Sítio Oiteiro. Uma das práticas vivenciadas com a turma foi uma sequência didática na semana do Folclore. Com o apoio do currículo de Pernambuco a BNCC- Base Nacional Comum Curricular.

A sequência didática desenvolvida para educação infantil no período de (17/08/2020 a 21/08/2020) buscou-se trabalhar de forma divertida, interativa através de vídeos aulas e utilizando nosso principal meio de comunicação no momento, a criação de um grupo no whatsapp. Sabemos que o tema folclore que faz parte da nossa cultura, e que é direito das crianças terem acesso. Dessa forma nosso objetivo consistiu em garantir um dos direitos de aprendizagem, **“CONHECER-SE”**, no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Para o desenvolvimento do planejamento da sequência didática, tivemos como apoio do Currículo de Pernambuco que enfatiza que todo nosso planejamento didático deve estar atrelado às práticas sociais dos estudantes, de modo a permitir-lhes (res) significar seus próprios saberes, a partir do diálogo com aqueles socialmente construídos pela humanidade; e garantir a todos a igualdade de acesso aos conhecimentos no espaço escolar. Dessa forma foi trabalhado O que é Folclore? E as lendas? (lenda do Boto, do Saci). Parlendas, Dobradura, focando nos campos de experiências respectivamente: Escuta, fala, pensamento e imaginação, Corpo, gestos e movimento, Espaços, tempo, quantidades, Traços, cores e formas e Eu, o outro e o nós. De acordo com a BNCC, destaca em uma das competências gerais, no tópico 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Assim as atividades propostas durante a sequência didática procurou adaptar-se aos

novos valores culturais que a sociedade vem experimentando, de forma remota.

Os recursos utilizados: vídeo de Youtube, editor de “Vídeo show” e Canva. Uma das competências gerais definidas pela BNCC, as quais propõem como objetivos a formação integral dos estudantes, no tópico 5, Infere-se: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais” [...] pág.27. Nesse aspecto notamos que a prática desenvolvida na atividade proposta oportunizou as crianças da educação infantil a comunica-se através de vídeos gravados e compartilhados no grupo sua aprendizagem de forma significativa.

3. RESULTADOS

Um das conquistas durante esse período de aulas remotas foi a parceria firmada com a família das crianças que apoiaram e sendo o principal meio de poder chegar em contato com crianças, pela sua família, foi uma troca que deu certo e conseguimos uma aproximação professor-aluno-família. Também através das oficinas e formações conseguimos produzir vídeos mais dinâmicos, utilizando editor de vídeo, e o Canva na produção das atividades, Criação de vídeo animado com contação de histórias, mais dinâmicos. E a participação foi proveitosa, com devolutivas de áudios, fotos e vídeos.

A pandemia trouxe para todos nós um misto de emoções, angústias, mas também nos trouxe o fortalecimento de termos esperança de dias melhores, em relação a iniciar uma nova forma de aprendizagem com a educação infantil, encaramos como uma oportunidade e experiência profissional única de viver com a turma de educação infantil, de poder contribuir com aprendizagem das crianças, e não perderem o acesso aos conteúdos, habilidades e expectativas e os direitos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2ª versão. Brasília, DF, 2016.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. **Currículo de Pernambuco Para Educação infantil**, 2017. Acesso em 28.10.2020